

VISTORIA EM LARANJEIRAS E CARAPINA



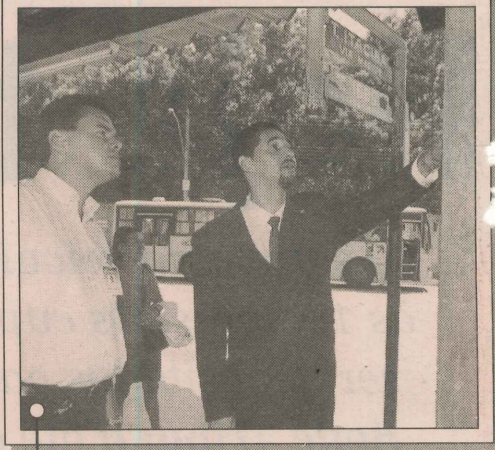
1. Marcelo Ferraz, em Laranjeiras, mostra à técnica da Ceturb que as placas de sinalização dos itinerários serão reestruturadas.



2. Durante a vistoria, o diretor da Ceturb flagra um hidrante destruído por vândalos no Terminal de Laranjeiras.



3. As condições de higiene dos banheiros do Terminal de Laranjeiras são conferidas.



4. Em Carapina, Ferraz mostra ao técnico da Ceturb que as placas que indicam os horários dos ônibus devem ficar mais visíveis.

Mudanças no Transcol

Durante vistoria dos terminais, diretor da Ceturb anunciou que vai pedir policiamento e mais rigor na limpeza e nos horários

KARINA MENEZES
MELISSA KÜNSCH

O Terminal de Laranjeiras, na Serra, foi apontado como o mais problemático pelo diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, durante a vistoria que realizou ontem em quatro dos seis terminais do sistema Transcol.

O balanço oficial das vistorias ainda não saiu, mas Ferraz já afirmou que vai pedir policiamento para os terminais e quer mais limpeza, mais ônibus e pontualidade das linhas.

Além de Laranjeiras, Ferraz vi-

sitou os terminais de Carapina, Vila Velha e Ibes. Hoje, ele vai para o Terminal de Campo Grande e Itacibá, encerrando as vistorias.

Dos quatro primeiros visitados, ele ressaltou que o que apresentou mais problemas foi o de Laranjeiras. O que está em melhor estado é o do Vila Velha.

"Em Laranjeiras têm muitos ambulantes e por isso a poluição visual também está muito grande. A depredação também é grande lá. Até torneiras foram retiradas dos lavabos dos banheiros", observou.

Essas vistorias, feitas na companhia de técnicos da Ceturb e do Corpo de Bombeiros, conforme Ferraz, têm como objetivo

fazer um raio-X do órgão, para que a nova direção possa traçar as diretrizes que deve seguir para melhorar o serviço que vem sendo oferecido aos usuários.

"Sabemos que há muita coisa para ser feita, mas precisamos ver de perto que problemas são esses e o que tem de mais urgente para ser feito", explicou Ferraz.

Após encerrar as vistorias, o diretor-presidente e sua equipe vão fazer um relatório de tudo que viram para iniciar o projeto de reforma nos terminais.

Mas antes a Ceturb vai fazer uma pesquisa de opinião com os usuários dos seis terminais das Grande Vitória.

"Antes de fazermos qualquer coisa temos de ouvir os usuários, que são os maiores interessados. Estamos aguardando só sair a licitação da empresa que vai fazer esse trabalho, mas acredito que até março estaremos com o resultado da pesquisa em mãos", ressaltou.

Melhor serviço para usuários

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) anunciou ontem, durante a vistoria nos terminais do Sistema Transcol, que vai implantar um novo modelo de gestão. A ação visa a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Uma das principais metas da Ceturb é adquirir a certificação ISO 9000, que indica a qualidade das empresas. Para isso será implantado, ao longo dos próximos 18 meses, um sistema de gerenciamento com visão integrada e trabalho conjunto com as prefeituras.

Isso vai possibilitar o surgimento de uma proposta clara de integração do novo Sistema Transcol dentro do âmbito metropolitano, segundo o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz.

Ele ressaltou que essas reformas trarão amplos benefícios para os usuários, por que irão colocá-los com direitos semelhantes aos garantidos dentro do Código de Defesa do Consumidor.

As empresas transportadoras serão auditadas mensalmente, a partir deste mês, para averiguação de cumprimento das exigências estabelecidas pela Ceturb.

Será implantando um mecanismo que vai premiar, com ganhos financeiros, as

empresas que tenham melhor desempenho dos serviços prestados. Haverá punição para as que não se adequarem às normas.

"As empresas que não se adequarem ao padrão de qualidade correrão o risco de ser descredenciadas do sistema de transporte coletivo. Essas avaliações de desempenho darão indicadores de quais estão dispostas a melhorar, e quais não irão permanecer", frisou Ferraz.

Com essa fiscalização intensiva, a Ceturb pretende abrir um canal mais direto com os usuários para que eles possam registrar suas queixas. A avaliação da população será utilizada como um dos critérios de avaliação periódica das empresas de ônibus.

Além disso, lembrou Ferraz, os usuários contarão com regularidade no cumprimento de horários dos ônibus e itinerários, conforto, segurança, melhorias na temperatura interna dos coletivos, com alterações nas posições das janelas.

"Todas essas condições serão levadas em conta na montagem do novo sistema, com o objetivo maior de melhorar, a curto prazo, a qualidade no transporte coletivo", enfatizou o diretor-presidente.

Bombeiros avaliam segurança

O laudo do Corpo de Bombeiros com o resultado na vistoria de ontem e na que será realizada hoje, nos seis terminais da Grande Vitória, será divulgado na próxima segunda-feira.

Para verificar como estão os terminais em relação à segurança uma equipe do Corpo de Bombeiros está acompanhando o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz, e os técnicos do órgão nas visitas aos terminais.

De acordo com o chefe do setor de vistorias do Corpo de Bom-

beiros, capitão Leonardo Merigueti, os bombeiros estão olhando tudo que pode colocar em risco a segurança dos usuários.

"Ainda não podemos adiantar o resultado das vistorias, mas está sendo analisado tudo que pode colocar em risco a segurança dos usuários em caso de incêndio e pânico, desde as mangueiras de incêndio até as saídas de emergências", frisou Merigueti.

Assim que o laudo ficar pronto, será encaminhado à Ceturb para que o órgão possa tomar as providências necessárias.



Falta mangueira de incêndio

USUÁRIOS PERGUNTAM E O DIRETOR DA CETURB RESPONDE



"Eu uso a linha 518 (Terminal do Ibes x Terminal de Carapina, via rodovia Serafin Derenzi), mas os ônibus só saem de hora em hora. Se eu perco, tenho de esperar muito tempo. É a única linha intermunicipal que atende à região de Santo Antônio e São Pedro. Essa nova reforma vai aumentar a quantidade de ônibus para a região?", pergunta a dona-de-casa Angélica Maria dos Santos Carvalho, 42 anos, moradora de São Pedro.

Marcelo Ferraz - "A implantação do novo sistema vai permitir que a Ceturb fique mais perto dos usuários. Esse tipo de reclamação será devidamente avaliado, para que possamos garantir um serviço de qualidade."



"Nunca tive problemas, mas já ouvi muita gente falando que foi roubada dentro dos terminais, nos horários de pico. Por isso, nesses horários, fico com medo. Será que tem como reforçar a segurança nessas horas?", pergunta a dona-de-casa Luzia França Pinheiro, 47 anos.

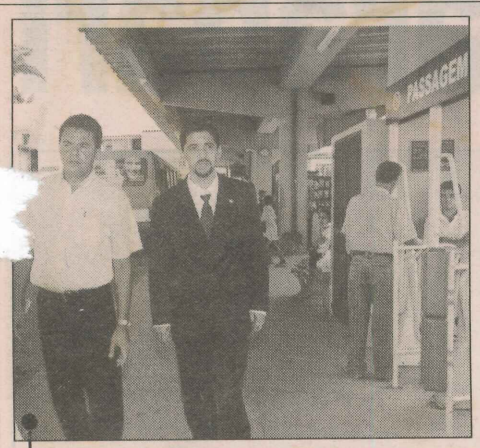
Marcelo Ferraz - "Atualmente, os terminais só contam com a segurança dos fiscais da Ceturb. Temos até salas destinadas à Polícia Militar mas, por enquanto, ninguém está ficando lá. Porém, já estamos arrumando a agenda para conversar com a Secretaria de Segurança para ver o que podemos fazer para melhorar a segurança nos terminais."



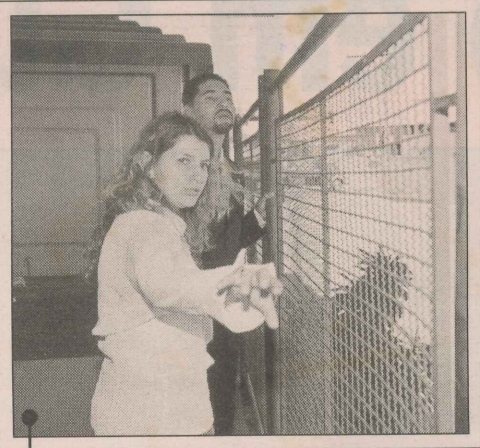
"Volta e meia perco o ônibus segundos antes de ele sair. Os motoristas vêm que tem passageiro vindo, mas não esperam. Será que há maneira de instruir melhor esses condutores para que isso não ocorra?", pergunta a dona-de-casa Regina Serpa Schiavo, 43 anos.

Marcelo Ferraz - "Vamos fazer uma pesquisa com os usuários para ver os problemas que eles enfrentam. Depois levaremos tudo para as empresas, inclusive esse questionamento, para vermos como podemos resolver. Os motoristas têm também um manual que fala como devem agir nessas e outras situações e vamos cobrar para seja usado."

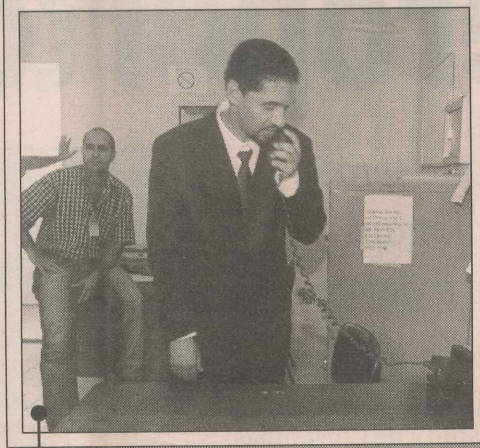
VISTORIA EM VILA VELHA E NO IBES



5 - Em Vila Velha, o diretor da Ceturb questiona os técnicos sobre a necessidade de ter um fiscal cuidando só das catracas.



6 - Ainda em Vila Velha, a técnica da Ceturb explica a importância das grades de segurança e Marcelo Ferraz observa a conservação.



7 - Na sala de comunicação do Terminal do Ibes, Ferraz testa o radiotransmissor, que permite a comunicação com os outros terminais.



8 - A depredação nos banheiros é um dos maiores problemas apontados por Ferraz durante vistoria no Terminal do Ibes.

Vila Velha vai ganhar mais dois terminais

Além da criação de terminais em Coqueiral de Itaparica e São Torquato, projeto prevê linha do Transcol até Guarapari

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) está com o projeto de construir mais dois terminais em Vila Velha: um em Coqueiral de Itaparica e outro em São Torquato.

Também tem planos de criar uma linha, dentro do sistema Transcol, que ligue estes terminais com o município de Guarapari, segundo o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz.

Ele explicou que a necessidade da construção de mais dois terminais foi apontada pelo Plano Diretor de Transportes Ur-

banos (PDTU) da Grande Vitória, no ano passado.

"Já estamos com os projetos, mas vamos fazer uma pesquisa mais detalhada. Conforme o PDTU, os terminais do município de Vila Velha e Cariacica estão lotados. Para desafogá-los é necessária a construção de mais dois. O estudo mostrou que Coqueiral de Itaparica e São Torquato são os lugares ideais para a construção", disse Ferraz.

O diretor-presidente da Ceturb comentou que o Terminal de São Torquato tem como objetivo desafogar o terminal de Campo Grande e do Ibes.

Já o de Coqueiral iria ajudar a melhorar o fluxo de passageiros do Terminal de Vila Velha e atenderia também os passageiros dos bairros que ligam o município até Guarapari, como Ponta da Fruta e Setiba.

"Apesar de Guarapari fazer parte da região metropolitana, nós não temos uma linha que liga o município aos demais da Grande Vitória. Com a construção do Terminal de Coqueiral seria criada também essa linha. Atualmente, o sistema Transcol só vai até a Ponta da Fruta", afirmou.

Segundo Ferraz, ainda não há data para iniciar e nem concluir esses projetos. Mas dentro de 18 meses todos os estudos necessários para colocá-los em prática serão concluídos.

"Temos muita coisa para fazer e precisamos priorizar. Mas já sabemos da necessidade de colocar esses projetos em prática e estamos nos organizando para isso", finalizou Ferraz.

Só mais 18 meses de Dom Bosco

O Terminal Dom Bosco, em Vitória, é alvo constante de reclamações dos usuários. Por isso, a Ceturb afirmou ontem que pretende remanejar as 27 linhas que operam no local e desativá-las no prazo de até um ano e meio.

O Dom Bosco era um ponto final de linhas de ônibus que vinham de Cariacica e Vila Velha, e foi integrado ao sistema Transcol por falta de opção para essas

linhas, aguardando a construção do Terminal de Campo Grande.

Com a desintegração do terminal do sistema Transcol, a área que ocupa poderá voltar a ser uma rua normal, o que atenderá às reivindicações de moradores no local.

"A situação só é tolerada por falta de alternativa", disse ontem o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz.

Uma queixa constante dos usuários é a falta de segurança dentro do terminal e nas ruas ao redor. Ferraz admitiu que a Ceturb não tem como solucionar o problema logo.

"Nós faremos uma articulação com os órgãos de segurança pública para que se chegue a um consenso sobre que medidas podem ser tomadas", afirmou Ferraz.



Exposição de mercadorias causa tumulto

Regras para ambulantes

Os ambulantes que atuam nos terminais da Grande Vitória estão na mira da Ceturb, para que cumpram o que está firmado no contrato com o órgão. Os que não se adequarem às normas sofrerão as punições previstas, como advertência, multa e rescisão contratual.

O diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz, disse ontem na vistoria aos terminais que o problema é que eles colocam mercadorias do lado de fora dos módulos, aumentando o espaço que ocupam. Além de poluição visual para o terminal, diminui o espaço para circulação de pedestres.

"Iremos nos reunir com os ambulantes para que eles cumpram a parte deles, dentro do que está estabelecido no contrato", afirmou Ferraz.

A dona-de-casa Alvina dos Santos Souza reclamou ontem que nos horários mais movimentados fica quase impossível transitar dentro dos terminais.

"As filas dos ônibus também são prejudicadas, porque fica tudo embolado e sobra um espaço muito estreito para as filas, que costumam ser enormes", lamentou.

Ferraz disse que a Ceturb não tem condições de tirá-los de lá, porque já existe um contrato firmado. Ele ressaltou que não será mais aceito nenhum ambulante novo nos terminais.

Outra medida a ser tomada será o agendamento de visitas regulares da Vigilância Sanitária, para garantir que os alimentos vendidos estejam em condição de consumo, sem risco para o consumidor.

USUÁRIOS PERGUNTAM E O DIRETOR DA CETURB RESPONDE



"Os ônibus que fazem a linha 507 (Terminal do Ibes x Terminal de Laranjeiras) já saem do terminal lotados. Durante o itinerário, entram ainda mais passageiros. O que a Ceturb pretende fazer para disponibilizar mais ônibus nos horários mais movimentados?", pergunta o aposentado Juraci de Souza, 55, morador de Vila Velha.

Marcelo Ferraz - "Nesse primeiro momento, de implantação do sistema, a Ceturb estará avaliando todas as reclamações dos usuários. Serão feitas pesquisas para saber quais são os horários em que os ônibus andam mais movimentados, e em quais itinerários. As linhas que apresentarem maior defasagem serão incrementadas."



"A linha que atende aos bairros de Laranjeiras e Chácara Parreiral é muito demorada. Chego a esperar quase 40 minutos no ponto pois e a única que passa dentro desses bairros. O problema se agrava nos finais de semana, quando a gente chega a esperar quase uma hora por um ônibus. Serão disponibilizados mais veículos?", pergunta a promotora de vendas Marcia Lima, 26 anos, moradora de Eldorado, Serra

Marcelo Ferraz - "Para atender a esses pedidos a Ceturb está disponibilizando um canal direto com a população. Queixas podem ser feitas pelo telefone 0800 39 1517 ou pelo e-mail ceturb@ceturb.es.gov.br."



"Eu moro em São Pedro e trabalho em Carapina. Se perco o 518, que faz a linha Terminal do Ibes x Terminal de Carapina, e só passa de hora em hora, chego atrasado no serviço. Já até fizemos um abaixo-assinado, mas o pedido ainda não foi atendido. O que vai ser feito?", pergunta o mecânico Sebastião Rodrigues, 36, morador de São Pedro

Marcelo Ferraz - "Temos conhecimento do abaixo-assinado, tanto que na próxima sexta, às 15h30, no prédio da Ceturb, vamos nos reunir com a comunidade da Grande São Pedro".